

Título do Artigo em Português — fonte Arial, tamanho 16, em negrito, espaçamento simples, centralizado (no máximo 120 caracteres com espaço)

Autor 1¹

Autor 2²

Resumo: O resumo deve ser escrito em fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, justificado, sem recuo de parágrafo, contendo de 100 a 130 palavras. O resumo é uma apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, como: objetivos, abordagem metodológica, fundamentação teórica, resultados e conclusões. Deve-se evitar o uso de citações bibliográficas.

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras, separadas por ponto final.

Title of the article in English — font Arial, size 16, bold, single spaced, centered

Abstract: The abstract should be written in Arial font, size 12, single spacing, justified, no paragraph indentation, containing 100 to 130 words. Attention: if the abstract is written in English, its translation and keywords must be in Portuguese; if the abstract is written in Portuguese or Spanish, its translation and keywords must be in English.

Keywords: 3 to 5 words, separated by endpoint.

Título del Artículo en Español — fuente Arial, tamaño 16, en negrita, espaciado simple, centralizado (máximo 120 caracteres con espacio)

Resumen: El resumen debe ser escrito en fuente Arial, tamaño 12, espaciado simple, justificado, sin sangría de párrafo, conteniendo de 100 a 130 palabras. El resumen es una presentación concisa de los puntos relevantes del trabajo, como: objetivos, enfoque metodológico, fundamentación teórica, resultados y conclusiones. Se debe evitar el uso de citas bibliográficas.

Palabras clave: de 3 a 5 palabras, separadas por punto final.

1 xxxxxx

xxxxxxx

¹ Titulação e nome da instituição (SIGLA) em que foi obtida a titulação. Função que desempenha e Instituição a que está vinculado (SIGLA), cidade, estado, país. ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/000000000000> E-mail: autor1@mail.com.

² Titulação e nome da instituição (SIGLA) em que foi obtida a titulação. Função que desempenha e Instituição a que está vinculado (SIGLA), cidade, estado, país. ORCID: <http://orcid.org/0000-0000-0000-0000>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/000000000000> E-mail: autor2@mail.com.

2 Diretrizes para autores

O artigo deve ser submetido no site da revista, pela Plataforma OJS, a partir do link www.revemop.ufop.br.

A **Revemop** publica, no formato *rolling pass*, artigos inéditos em Português, Espanhol ou Inglês, que buscam discutir e dar respostas a fenômenos educacionais relacionados à Educação Matemática. Somente serão aceitos para análise textos de professores-pesquisadores que contemplem resultados de pesquisa em níveis de mestrado ou doutorado. A submissão é de fluxo contínuo e a publicação de artigos é gratuita. Deve ser observado o que segue:

- (1) O artigo deve ter, no máximo, três autores (exceções deverão ser justificadas e serão analisadas pelo editor. Quando necessário, a justificativa deverá ser inserida no ícone “Comentários para o Editor”);
- (2) Pelo menos **um dos autores** deve **ter titulação de doutor e atuar como professor-pesquisador de programa de pós-graduação** nas áreas de Educação e/ou Educação Matemática;
- (3) É de responsabilidade dos autores as correções sintática, ortográfica e bibliográfica. Após aprovação do artigo, o autor precisará enviar uma declaração assinada por um profissional indicando que a revisão ortográfica foi realizada. O custo da revisão ficará a cargo dos autores. (Sugestão de revisores: Vera Bonilho - E-mail: verabonilha@yahoo.com.br ou verah.bonilha@gmail.com / Leda Farah - E-mail: leda.farah@terra.com.br ou farahledamaria@gmail.com / Andréa de Freitas Ianni - E-mail: andreaianni1@gmail.com).
- (4) Correções na escrita, criatividade da abordagem teórica e metodológica do texto, clareza e pertinência do estilo de redação são quesitos da avaliação pelos pareceristas;
- (5) O conteúdo dos artigos assinados é de exclusiva responsabilidade dos autores e não expressam a opinião do Conselho Editorial;
- (6) O artigo original deve ser submetido em **VERSÃO CEGA** (sem nenhuma identificação dos autores) por meio da plataforma OJS (www.revemop.ufop.br);

- (7) O envio de artigos para as edições regulares tem fluxo de recebimento e processamento contínuo. Para números temáticos/especiais há chamadas específicas (*call for papers*);

3 Nome e informação dos autores

Nomes dos autores, e-mails e respectivas afiliações devem ser inseridos no item “Inclusão de Metadados” na Plataforma OJS, observando o que segue:

- (a) Inserir o número ORCID de cada autor.

Com o objetivo de oferecer melhor visibilidade aos artigos publicados na **Revemop**, bem como promover a sua internacionalização, solicitamos que cada autor e cada autora informe seu registro no ORCID (Open Researcher and Contributor ID). Os artigos publicados deverão ter o número ORCID de cada autor.

Caso não possua ID ORCID, clique no link <https://orcid.org> para realizar o cadastro. Elaboramos um manual — que pode ser consultado [clikando aqui](#) — para ajudar no preenchimento.

O ORCID ID é um identificador digital único do pesquisador, que armazena informações de sua trajetória profissional. É totalmente gratuito e permite a coleta, visualização, conexão e sincronização de informações *de* e *para* sistemas, uma vez que o ORCID se conecta a outros sistemas e bancos de dados.

- (b) No item “URL”, inserir o link do Currículo Lattes (autores brasileiros) ou link de plataforma semelhante (autores estrangeiros).

4 Aspectos gerais

A formatação final (diagramação) será feita pelos editores da Revemop. Publica-se textos em Português, Espanhol ou Inglês, porém, a critério do Conselho Editorial poderá ser publicado artigo em outros idiomas. Todo o artigo deve ser escrito em fonte Arial; tamanho 12; espaçamento entre linhas 1,5; espaçamento entre parágrafos de 0 pt (antes parágrafo) e 6 pt (após parágrafo); alinhamento justificado.

O layout da folha deve seguir as seguintes especificações: papel tamanho A4; margens superior, direita, esquerda e direita com medidas de 2,5 cm.

O texto deve ser escrito entre 15 e 25 páginas, incluindo notas de rodapé e referências. Exceções deverão ser justificadas e serão analisadas pelos editores. Quando necessário, a justificativa deverá ser inserida no ícone “Comentários para o Editor”.

Para o destaque de palavras/frases no texto utilizar o recurso *itálico*.

Siglas — quando aparecem pela primeira vez no texto, a escrita completa do nome deve preceder a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

5 Indicativo de seção

Os subtítulos devem ser escritos em negrito e seguir numeração arábica contínua. O indicativo de seção é alinhado à margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção secundária. Exemplos:

Seção primária	1	2	3	...
Seção secundária	1.1	2.2	3.3	...

6 Citações

As citações seguem as normas da ABNT (NBR 10520:2023), conforme especificadas em (a), (b), (c) e (d) abaixo e exemplificadas em fonte cor azul.

Atenção: não devem ser usadas as expressões **ibidem** e **idem** em referência a uma obra citada.

(a) **Citação indireta**: texto baseado na obra do autor consultado.

Especificação	Exemplo
No corpo da citação	No entender de Carvalho (2000) , no Brasil a publicação de programas de conteúdos e orientações didático-metodológicas para professores inicialmente se deu por meio de atos, normas, decretos e portarias como mostra.
Ao final da citação	A pesquisa teórica tem por finalidade conhecer ou aprofundar conhecimentos e discussões de uma determinada área do saber em que os pesquisadores procuram compreender ou propor um espaço de discussão sobre uma temática que provoca interesse da comunidade acadêmica a qual se inserem (Barros; Lehfeld, 2000).

(b) **Citação direta:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Especificação	Exemplo
No corpo do texto, até 40 palavras, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.	Na pesquisa bibliográfica toma-se como objeto de estudo pesquisas já realizadas ou documentos publicados, como livros e artigos, em que “o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (Severino, 2007, p. 122).
No corpo do texto, acima de 40 palavras, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10 e sem as aspas. Espaçamento de linhas simples e espaçamento entre parágrafos 18 pt (antes e depois).	A educação é uma prática social humana; é um processo histórico, inconcluso, que emerge da dialética entre homem, mundo, história e circunstâncias. Sendo um processo histórico, não poderá ser apreendida por meio de estudos metodológicos que congelam alguns momentos dessa prática. Deverá o método dar conta de apreendê-la em sua natureza dialética, captando não apenas as objetivações de uma prática real concreta, mas também a potencialidade latente de seu processo de transformação. (Ghedin; Franco, 2008, p. 40)

(c) Supressões; interpolações; comentários, ênfase ou destaques; e traduções: devem ser indicados do seguinte modo:

Especificação	Exemplo
Supressão	O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um modo diferente daquele da criança e do adolescente. Traz consigo uma história mais longa [...] de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas. (Oliveira, 1999, p. 60-61)
Interpolações, acréscimos ou	Desde logo, afastáramos qualquer hipótese de uma alfabetização puramente mecânica [sem

comentários escritos entre [...]	um processo de conscientização e reflexão da realidade]. Desde logo, pensávamos a alfabetização do homem brasileiro, em posição de tomada de consciência, na emersão que fizera no processo de nossa realidade. (Freire, 2011, p. 136)
Ênfase ou destaque: utiliza-se <u>grifo</u> , negrito ou <i>itálico</i> , seguida da expressão <u>grifos nossos</u> .	Quer dizer, pois, que não se conceituará currículo como um plano, totalmente previsto ou prescrito, mas como um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças e valores que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais. (Pacheco, 2005, p. 33, <u>grifos nossos</u>)
Tradução: utiliza-se a expressão <u>tradução nossa</u> .	Assim, o currículo de Matemática deve ser (re)pensado sobre o processo educativo, uma vez que fica determinada “ <u>uma situação de conflito cultural</u> ” (Bishop, 1988, p. 123, <u>tradução nossa</u>).

(d) Chamadas de autores no corpo do texto devem ser indicadas pelo sistema autor-data.

Especificação	Exemplo
Quando o nome do autor ou instituição responsável estiver incluído na sentença	<p><u>Para Hoebel e Everett (2006, p. 4)</u>, “cultura é o sistema integrado de padrões de comportamento aprendidos, os quais são característicos dos membros de uma sociedade e não o resultado de herança biológica”.</p> <p>Em texto posterior, <u>Bishop (2002)</u> considera que na dinâmica do encontro há também os conflitos culturais.</p> <p>“Parece existir uma crença generalizada de que as mudanças curriculares constituem fatores decisivos para a renovação e o aperfeiçoamento do ensino de Matemática” <u>(Pires, 2000, p. 8)</u></p>

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores	(Lima, K., 2012) ou Lima, K. (2002) (Lima, P., 2014) ou Lima, P. (2014) (Fonseca, Claudia, 2001) ou Claudia Fonseca (2001) (FONSECA, João, 2008) ou João Fonseca (2008)
Citações de diversos documentos de um mesmo autor de anos diferentes	(Brown, 2002, 2009, 2012) Brown (2002, 2009, 2012)
Citações de diversos documentos de um mesmo autor de mesmo ano	(Tinti, 2012a, 2012b, 2012c) Tinti (2012a, 2012b, 2012c)
Citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente (cita-se em ordem alfabética)	No Brasil, o Movimento da Matemática Moderna (MMM) influenciou de modo significativo os programas de ensino de Matemática (D'Ambrósio, 2005; Pires, 2000; Valente, 2011)
Citação da citação: recomenda-se utilizar nota de rodapé para descrever a referência do autor citado.	Um currículo é uma tentativa de comunicar os princípios e aspectos essenciais de um propósito educativo, de modo que permaneça aberto a uma discussão crítica e possa ser efectivamente realizado. (Stenhouse ³ apud Pacheco, 2005, p. 33)

7 Equações e fórmulas

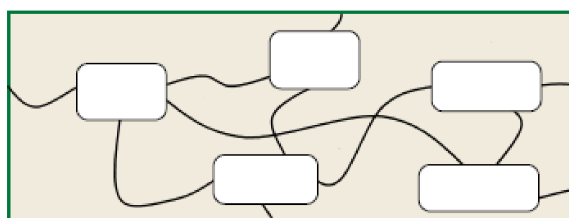
Preferencialmente na mesma fonte do texto. Devem ser digitadas no corpo do texto ou em linha separada, a critério do autor. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

8 Ilustrações

³ STENHOUSE, L. *Investigación y desarrollo del curriculum*. Madrid: Morata, 1984.

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. Na identificação utiliza-se fonte tamanho 10 pt. Exemplo:

Figura 1: Exemplo de uma organização em rede



Fonte: BRASI (2002, p. 126)

9 Apresentação tabular

Seja quadro ou tabela, a identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A apresentação tabular deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. Na identificação utiliza-se fonte tamanho 10 pt. Exemplo:

Tabela 1: Matrículas da Educação de Jovens e Adultos

Ano	Total	Segundo segmento do Ensino Fundamental	%
2005	4.619.409	1.906.976	41,28
2006	4.861.390	2.029.153	41,74
2009	4.661.332	2.055.286	44,09
2010	4.287.234	1.922.907	44,85

Fonte: MEC/INEP

10 Referências

Segue-se as normas da ABNT NBR 6023:2003, exemplificadas abaixo, atentando-se para as seguintes observações:

- ✓ os nomes dos autores devem ser escritos por completo, evitando-se abreviações;
- ✓ título principal deve estar em itálico.

Tipo	Exemplo
Dissertação, Tese, Monografia, TCC	COMETTI, Márcio Antônio. Discutindo o ensino de integrais múltiplas no Cálculo de várias variáveis: contribuições do GeoGebra 3D para a aprendizagem. 2018. 193f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto. Ouro Preto. 2018.
Livro	PIRES, Celia Maria Carolino. Currículo de Matemática: da organização linear à ideia de rede. São Paulo: FTD, 2000.
Capítulo de livro	CARVALHO, João Bosco Pitombeira de. As propostas curriculares de Matemática. In: BARRETO, Elba Siqueira Sá. (Org.). Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 91-125.
Organização de livro	REMILLARD, Janine T.; HERBEL-EISENMANN, Beth A.; LLOYD, Gwendolyn Monica. (Org.). Mathematics teachers at work: connecting curriculum materials and classroom instruction. New York: Taylor & Francis, 2009.
Obra traduzida	PARRA, Cecília; SAIZ, Irma. (Org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Tradução de Juan Acuña Llorens. Porto Alegre: Artmed, 1996.
Autores espanhóis	GIMENO SACRISTÁN, Jose. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
Trabalhos publicados em anais de eventos	JANUARIO, Gilberto; LIMA, Katia; PIRES, Celia Maria Carolino. Uma análise da relação que os professores estabelecem com os materiais curriculares de Matemática. In: 4º Simpósio

	Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2015, Ilhéus. Anais do 4º SIPEMAT: Educação Matemática e contextos da diversidade cultural. Ilhéus: UESC, 2015, p. 3208-3213.
Artigo de periódico	ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em Educação. Diálogo Educacional , Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.
Trabalhos disponíveis na internet	POSTLETHWAITE, Thomas Neville. <i>Educational research: some basic concepts and terminology</i> . Paris: UNESCO International Institute for Educational Planning, 2005. Disponível em http://unesdoc.unesco.org ; acesso em 27 mar. 2015, às 16h40.
Trabalhos que contém DOI	REMILLARD, Janine T. Examining key concepts in research on teachers’use of Mathematics Curricula. Review of Educational Research , Washington, American Educational Research Association, v. 75, n. 2, p. 211–246, jun. 2005. DOI: 10.3102/00346543075002211.
Documento institucional	BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: Matemática, Ciências, Arte e Educação Física . v. 3. Brasília: MEC, 2002.
Legislação	BRASIL. Lei nº. 9.394 , de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

11 Notas de rodapé

Não recomendamos o uso de notas de rodapé. Em caso excepcional, utilizar fonte tamanho 10 pt, espaçamento simples, alinhamento justificado, numeração arábica contínua e escrita ao final da página a que se faz referência.

12 Observação

As normas da **Revemop** têm como referência os seguintes documentos:

- ✓ ABNT NBR 10520:2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação;
- ✓ ABNT NBR 14724:2011 – Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação;
- ✓ ABNT NBR 6028:2003 – Informação e Documentação – Resumo – Apresentação;
- ✓ ABNT NBR 6027:2012 – Informação e Documentação – Sumário – Apresentação;
- ✓ ABNT NBR 6024:2012 – Informação e Documentação – Numeração Progressiva das Seções de um Documento – Apresentação
- ✓ ABNT NBR 6023:2002 – Informação e Documentação – Referências – Elaboração
- ✓ IBGE – Normas de Apresentação Tabular (terceira edição, 1993) – disponível em <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>

ATENÇÃO: Visando divulgar e utilizar as pesquisas publicadas na **REVEMOP** e, conseqüentemente, ampliar a quantidade de citações deste periódico no Google Acadêmico, o que contribuirá para melhorar o seu reconhecimento nos estratos do Qualis da CAPES, **SUGERIMOS UTILIZAR E CITAR PELO MENOS DOIS OU TRÊS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVEMOP NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.** As citações podem ser de forma direta ou indireta e constar nas referências do artigo.